

A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O REFLEXO NA APRENDIZAGEM E NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Giovana Alexandrina Morais
Discente FADMINAS

Maria Betânia de Castro Nunes Santos
Docente FADMINAS

RESUMO

O foco deste estudo está na evidenciação da importância da música na educação infantil. A música é apresentada como um recurso valioso no contexto pedagógico, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e social das crianças nessa fase. Além disso, são realizadas análises dos benefícios que a educação musical proporciona no ensino, desenvolvimento e aprendizado infantil, juntamente com a identificação de métodos didáticos que facilitam a prática musical na educação infantil. O trabalho aborda a musicalização no cotidiano como uma ferramenta pedagógica na educação. O objetivo geral desta pesquisa é apresentar o papel da musicalização no desenvolvimento social das crianças no ambiente escolar. Como objetivos específicos, busca-se a explicação do papel da música no desenvolvimento cognitivo; a abordagem dos processos de socialização; e a discussão das principais razões para a inclusão da música na Educação Infantil. Para atingir esses objetivos, foi conduzida uma pesquisa baseada em fontes bibliográficas. Nesse contexto, enfatiza-se o potencial da música em estimular uma aprendizagem lúdica e prazerosa, o que pode resultar em conquistas notáveis ao longo dos primeiros anos de ensino e no desenvolvimento das habilidades dos alunos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Papel do professor. Musicalização. Desenvolvimento da criança.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado destaca a importância da musicalização na Educação Infantil e sua colaboração para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Por meio de uma revisão teórica e discussão sobre o tema, o trabalho oferece uma visão abrangente das contribuições da musicalização em diferentes aspectos do desenvolvimento infantil.

A relação entre a musicalização e o desenvolvimento cognitivo é destacada, mostrando como a música estimula diferentes áreas do cérebro e pode resultar em um melhor desempenho em outras áreas de aprendizagem como leitura, escrita e matemática. Isso ressalta a importância

de incorporar a musicalização de forma eficaz nos programas de Educação Infantil. Além disso, o texto enfatiza a influência da musicalização no desenvolvimento da linguagem, contribuindo para a aquisição da linguagem oral e escrita, bem como para o desenvolvimento da consciência fonológica.

A dimensão emocional é outra área destacada, mostrando como a música permite que as crianças expressem suas emoções de forma criativa e não verbal, promovendo o desenvolvimento da inteligência emocional, essencial para ajudar as crianças a lidar com suas emoções de maneira saudável. No aspecto social, a musicalização é vista como uma ferramenta valiosa para promover a interação e cooperação entre as crianças, ensinando valores importantes de convivência e trabalho em equipe.

A importância da musicalização no desenvolvimento motor também é abordada, destacando como a prática da música contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras finas e grossas, coordenação e equilíbrio.

Em geral, o texto fornece uma visão abrangente e fundamentada sobre a relevância da musicalização na Educação Infantil mostrando como ela pode enriquecer o ambiente educacional e promover um desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida. Destaca também, a importância do papel do professor na facilitação deste processo, respeitando as individualidades de cada criança e proporcionando um ambiente estimulante e desafiador.

Diante do exposto este trabalho teve como propósito responder ao seguinte questionamento: De que forma a musicalização pode colaborar para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil? Como objetivo geral: Analisar de que forma a musicalização pode colaborar para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Para dar sustentação a esta pesquisa pautou-se pelos seguintes objetivos específicos: Entender como se dá o desenvolvimento e a aprendizagem na Educação Infantil; discutir/investigar o papel do professor na Educação Infantil e sua colaboração para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança; e, compreender a importância da utilização da música para aprendizagem e desenvolvimento da criança na Educação Infantil.

O texto adota uma metodologia abrangente para abordar a importância da musicalização na Educação Infantil e sua influência na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças. A abordagem inclui uma revisão teórica e discussão aprofundada sobre o assunto, proporcionando uma análise holística das contribuições da musicalização em várias facetas do desenvolvimento infantil. Os aspectos cognitivos são destacados, demonstrando como a música atua como um estímulo cerebral que pode beneficiar outras áreas de aprendizagem, como leitura, escrita e matemática.

Além disso, a musicalização é relacionada ao desenvolvimento da linguagem, contribuindo para a aquisição da linguagem oral e escrita, bem como para a consciência fonológica. A dimensão emocional é explorada, enfatizando o papel da música na expressão criativa e na promoção da inteligência emocional das crianças. Na esfera social, a musicalização é vista como uma ferramenta valiosa para promover interação e cooperação entre as crianças, ensinando importantes valores de convivência e trabalho em equipe. O texto também destaca o desenvolvimento motor, enfatizando como a prática musical contribui para o aprimoramento das habilidades motoras.

A metodologia do texto oferece uma visão completa e embasada sobre como a musicalização enriquece a educação infantil e fomenta um desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida. Além disso, reconhece o papel crucial do professor como facilitador desse processo, respeitando as particularidades individuais de cada criança e criando um ambiente educacional estimulante e desafiador.

O trabalho tem como propósito responder ao questionamento sobre como a musicalização pode contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, com objetivos específicos que incluem a compreensão do desenvolvimento infantil, a análise do papel do professor e a importância da música nesse contexto educacional.

É destacada a importância da música no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança na Educação Infantil. São mencionados aspectos como a expressão emocional, a melhoria das habilidades linguísticas, motoras e cognitivas, bem como a promoção da integração social. O foco está na prática da musicalização na Educação Infantil. São discutidas atividades lúdicas, como canto, dança, percussão e experimentação de instrumentos, como formas de proporcionar experiências sensoriais ricas para as crianças. Os benefícios da música

no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças. Além disso, enfatiza a importância da música como ferramenta pedagógica para melhorar o aprendizado e desenvolvimento das crianças. A conexão intrínseca entre crianças, sons e música é explorada desde o nascimento, evidenciando como a música contribui para o desenvolvimento da linguagem, habilidades motoras, habilidades sociais e emocionais das crianças. Cada parte do texto aborda aspectos específicos da importância da música na Educação Infantil e seu impacto no desenvolvimento infantil. A música é considerada não apenas uma forma de entretenimento, mas também uma ferramenta valiosa para promover o crescimento saudável e abrangente das crianças.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O Papel do Professor na Educação Infantil e Sua Colaboração Para a Aprendizagem e o Desenvolvimento da Criança

O papel do professor na educação infantil é de extrema importância para a aprendizagem e desenvolvimento da criança. Segundo Vygotsky (1984), o professor desempenha um papel fundamental como mediador do conhecimento, proporcionando um ambiente estimulante e desafiador.

De acordo com Piaget (1973), o professor é responsável por criar situações de aprendizagem que promovam a construção do conhecimento pela criança. Para isso, é necessário considerar as características e necessidades individuais de cada aluno, respeitando seu ritmo de desenvolvimento.

Além disso, o professor também tem a função de estimular o desenvolvimento socioemocional da criança promovendo a interação entre os alunos e incentivando a expressão de sentimentos e emoções. Nesse sentido, é importante que o professor crie um ambiente acolhedor e seguro, onde a criança se sinta confortável para explorar e experimentar.

A colaboração do professor para a aprendizagem e desenvolvimento da criança vai além da transmissão de conteúdo. Ele deve ser um facilitador do processo de aprendizagem, utilizando estratégias pedagógicas adequadas às diferentes fases do desenvolvimento infantil.

Segundo Freire (1996), o professor deve ser um mediador entre o conhecimento científico e o mundo vivido pela criança. Para isso, é fundamental que o professor esteja atualizado e em constante formação buscando novas práticas pedagógicas que possam contribuir para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais das crianças.

Portanto, o papel do professor na educação infantil é essencial para a aprendizagem e desenvolvimento da criança. Sua colaboração vai além da transmissão de conhecimentos, envolvendo a criação de um ambiente acolhedor, o estímulo ao desenvolvimento socioemocional e a utilização de estratégias pedagógicas adequadas. É por meio do trabalho do professor que a criança pode se desenvolver plenamente e adquirir as habilidades necessárias para sua vida futura.

2.2 A Importância da Utilização da Música Para Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil

A música desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Por meio da música, as crianças são expostas a uma variedade de estímulos sensoriais que contribuem para seu crescimento cognitivo, emocional, social e motor.

De acordo com Vygotsky (1978), a música é uma forma de expressão que permite às crianças explorar e comunicar emoções, além de promover a criatividade e a imaginação. Através das canções, as crianças podem expressar seus sentimentos, desenvolver habilidades linguísticas e ampliar seu vocabulário.

Além disso, estudos mostram que a música tem um impacto positivo no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças. Segundo Hallam (2010), a prática de atividades musicais como dançar e tocar instrumentos, contribui para o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa, além de estimular o equilíbrio e a consciência corporal.

A música também desempenha um papel importante no desenvolvimento social das crianças. Ao cantar em grupo ou participar de atividades musicais coletivas, as crianças aprendem a trabalhar em equipe, a compartilhar e a respeitar o espaço dos outros. Além disso,

a música pode promover a integração entre crianças com diferentes habilidades e experiências culturais.

Diversas pesquisas mostram que a música tem um impacto positivo no desempenho acadêmico das crianças. Segundo Schellenberg (2004), a exposição à música desde a infância está relacionada a um melhor desempenho em áreas como leitura, matemática e habilidades de resolução de problemas. Isso ocorre porque a música estimula o desenvolvimento das habilidades cognitivas, como memória, atenção e raciocínio lógico. Segundo Fonterrada (1999), ao dançar, tocar instrumentos ou realizar gestos corporais em resposta à música, as crianças desenvolvem habilidades motoras finas e grossas, além de estimularem o equilíbrio e a coordenação motora.

A utilização da música na Educação Infantil é de extrema importância para o aprendizado e desenvolvimento integral da criança. Por meio da música, as crianças podem explorar sua criatividade, expressar emoções, desenvolver habilidades motoras, sociais e cognitivas. É fundamental que os educadores valorizem e incorporem a música em suas práticas pedagógicas, proporcionando experiências musicais enriquecedoras para as crianças.

2.3 A Música na Educação Infantil

A música é uma das formas mais antigas e universais de expressão humana. Ela está presente em todas as culturas do mundo e é capaz de transmitir emoções e mensagens de maneira única.

Na prática, a musicalização na Educação Infantil pode ser realizada por meio de atividades lúdicas, como o canto, a dança, a percussão e a experimentação de instrumentos. As atividades devem ser estruturadas de forma que as crianças possam explorar diversos ritmos, gêneros e estilos musicais, ao mesmo tempo em que são estimuladas a criar sua própria música e a desenvolver habilidades motoras e sensoriais.

Segundo Swanwick (1994), a musicalização na Educação Infantil consiste em proporcionar experiências musicais significativas e enriquecedoras, por meio de atividades como cantar, tocar instrumentos, dançar e ouvir música. Essas experiências têm o objetivo de

desenvolver habilidades musicais básicas, como percepção auditiva, expressão vocal e corporal, além de estimular a sensibilidade estética e a criatividade das crianças. Esses resultados enfatizam que a musicalização é uma ferramenta eficaz para promover o desenvolvimento motor das crianças, contribuindo para sua coordenação e habilidades motoras gerais.

A música na educação infantil proporciona uma experiência sensorial rica, promovendo a expressão emocional e a comunicação das crianças. Segundo André e Lelord (2002, p. 13), a emoção é uma resposta instantânea de todo o nosso corpo, envolvendo aspectos físicos (nosso corpo), mentais (nossa mente) e comportamentais (nossas ações). Moreira (2010, p. 23) também afirma que a emoção é a reação do nosso corpo aos acontecimentos ao nosso redor. De acordo com Damásio (2003), as emoções são o resultado de respostas automáticas do cérebro, desencadeadas pela forma como uma pessoa percebe um evento e processa uma resposta cognitiva que se manifesta em reações dos sistemas corporais, culminando em expressões emocionais.

A música estimula a memória, a atenção e o raciocínio lógico, contribuindo para o desenvolvimento da inteligência musical. Além disso, a música favorece a aprendizagem de conceitos matemáticos, linguísticos e culturais de forma lúdica e prazerosa. Ela também ajuda a construir um ambiente acolhedor e motivador na sala de aula, fortalecendo os laços afetivos entre as crianças e os educadores.

De acordo com Koellreutter (2001), é fundamental aprender a compreender como promover a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, a apreciação musical, o prazer em ouvir música, a imaginação, a capacidade de memória, a concentração, a atenção, a autodisciplina, o respeito pelo próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a afetividade. Koellreutter defendia que a educação deveria ir além dos elementos musicais, promovendo uma abordagem inclusiva e holística.

Koellreutter (2001) ressalta a importância de promover diversas habilidades e sensibilidades por meio da música, incluindo sensibilidade, criatividade, senso rítmico e apreciação musical. Esses aspectos, essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, encontram um ambiente propício na pré-escola, onde a música é introduzida por meio de movimentos corporais que envolvem os sentidos auditivos e cinestésicos. Nesse contexto, o professor desempenha um papel fundamental, não apenas na escolha criteriosa das músicas,

mas também na condução de discussões que permitam às crianças expressar seus sentimentos e emoções despertados pela música. Ao criar uma conexão entre a filosofia de Koellreutter e a prática na pré-escola, é possível cultivar um ambiente que promove o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, preparando o terreno para uma educação sólida e significativa.

Na pré-escola, a música deve ser apresentada por meio de movimentos corporais, sendo acompanhados de sons e balanços, permitindo o aguçamento da audição e a emissão de sons.

Para que seja possível atingir os propósitos de Koellreutter como em toda atividade aplicada, o professor deve ser cuidadoso na escolha das músicas a serem trabalhadas, com melodias que interajam com conteúdo trabalhados, para que a partir daí, sejam desenvolvidas discussões, onde as crianças possam expressar seus sentimentos e os que foram gerados pela música. De acordo com Costa (1969):

Nos primeiros anos da pré-escola o contato da criança com a música é fundamental para determinar e proporcionar movimentos corporais através de audições musicais para se, balançarem, seguirem sons, sapatearem com o intuito de desenvolverem suas habilidades ao serem trabalhadas musicalmente. Mas para esses objetivos serem alcançados é preciso que o professor seja cauteloso ao escolher determinadas músicas a fim de atingir o objetivo da atividade dentro do proposto no planejamento de conteúdo com sons e letras que interesse e, de fato, interaja com os alunos. (Costa, 1969, p.17).

A canção a ser trabalhada com o público infantil deve ser atraente, com letras simples e com temas interessantes, sendo relacionadas aos conteúdos trabalhados em sala ou com a vida, rotina ou cotidiano. Também é válido que possam acontecer alterações nas canções como paródias, dependendo das necessidades que possam surgir, tanto por parte do professor quanto das crianças. É importante valorizar as canções e cantigas levadas pelas crianças, incentivar e utilizar em alguma atividade. As músicas não precisam ser acompanhadas por instrumentos, a liberdade das crianças para acompanharem a música é o importante.

Para WEIGEL (1988, p. 15) o trabalho com a música pode proporcionar essa integração social, já que as atividades geralmente são coletivas e o trabalho em grupo produz compreensão, cooperação e participação.

Por meio de brincadeiras a criança se relaciona a cada dia com a música e assim vai descobrindo o mundo. Aberta a curiosidade, a criança pesquisa materiais sonoros, inventa

instrumentos, descobre e cria melodias. De uma forma eficaz e constante, a aprendizagem da música ajuda na prática, reflexão e conscientização, fazendo com que as crianças tenham experiências cada vez mais elaboradas.

No aspecto emocional, a musicalização desempenha um papel importante no desenvolvimento da expressão emocional e no fortalecimento da autoestima das crianças. De acordo com Swanwick (1994), a música permite que as crianças vivenciem diferentes emoções e expressem seus sentimentos de forma criativa e não verbal. A musicalização não apenas enriquece o mundo emocional das crianças, mas também contribui para a construção de habilidades sociais e valores fundamentais de convivência.

A música desempenha um papel importante no cumprimento dos direitos de aprendizagem e pode ser considerada não apenas um meio de enriquecimento educacional, mas também um direito de aprendizagem que deve ser acessível a todos os estudantes. Por meio da intencionalidade pedagógica do docente, a música deve ser inserida neste contexto como possibilidade de contribuição para o desenvolvimento psicomotor do aluno, na oportunidade de socialização, do desenvolvimento e fruição de linguagens artísticas, também como possibilidades de autoexpressão.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, (BRASIL, 1998, p.49) destaca-se que:

O trabalho com música deve considerar, portanto que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL,1998).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), conforme estabelecido na Resolução CNE/CEB nº 5 de 2009, enfatizam a importância das interações e da brincadeira como eixos norteadores da proposta curricular. Essas diretrizes buscam garantir experiências que favoreçam a imersão das crianças nas diversas linguagens, promovendo o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão, como a linguagem gestual, verbal, plástica, dramática e musical. Além disso, as DCNEI incentivam práticas pedagógicas que promovam o relacionamento e a interação das crianças com uma ampla variedade de manifestações artísticas, como música, artes plásticas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura. Isso ressalta a importância de uma abordagem educacional que permita às crianças

explorar e se envolver em diferentes formas de expressão artística, contribuindo para o enriquecimento de seu desenvolvimento integral na Educação Infantil.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância da presença da ludicidade e da cultura no contexto da Educação Infantil ao definir os seis direitos de aprendizagem e do desenvolvimento a partir de práticas que envolvem:

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário (BRASIL, 2018).

A música desempenha um papel significativo dentro do campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos" da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil. Esse campo de experiência reconhece a importância de explorar o corpo, os gestos e os movimentos como formas essenciais de as crianças se expressarem, interagirem com o mundo e desenvolverem habilidades motoras, sensoriais e cognitivas. A música pode ser uma ferramenta valiosa para atingir os objetivos de aprendizagem nesse campo, proporcionando oportunidades ricas para as crianças.

Para a Educação Infantil, existem na BNCC diversos objetivos de aprendizagem que visam ao desenvolvimento integral das crianças. Esses objetivos estão relacionados à exploração do próprio corpo, dos gestos e movimentos, promovendo o desenvolvimento motor, sensorial, cognitivo e emocional. Alguns dos objetivos de aprendizagem nesse campo de experiência incluem:

Explorar seu próprio corpo, identificando suas partes e as possibilidades de movimento.

Desenvolver habilidades motoras, como coordenação motora fina e grossa, equilíbrio, força e destreza.

Reconhecer e experimentar diferentes sensações táteis, como texturas e temperaturas, através do contato com objetos e superfícies.

Explorar movimentos variados, como saltar, correr, pular, dançar e equilibrar-se, aprimorando sua motricidade.

Desenvolver a percepção espacial, compreendendo conceitos como dentro/fora, em cima/abaixo, perto/longe.

Reconhecer e expressar emoções e sentimentos por meio do movimento, gestos e expressões faciais.

Participar de atividades que envolvam música, dança, jogos rítmicos e brincadeiras que promovam a expressão corporal.

Desenvolver habilidades de interação social ao compartilhar brincadeiras e atividades físicas com os colegas.

Aprender a respeitar as regras e limites estabelecidos nas atividades de movimento, promovendo a convivência e o respeito mútuo.

Desenvolver a autoconfiança e a autoestima por meio das conquistas e desafios superados nas atividades de movimento.

Aprender a apreciar diferentes formas de expressão corporal, como dança, teatro, esportes e atividades físicas em geral.

Desenvolver habilidades de observação e análise, percebendo as características do movimento, como ritmo, velocidade e direção.

A relação entre musicalização e desenvolvimento cognitivo é um dos pontos de destaque. Conforme mencionado por Del Ben (2008), a música atua como um estímulo integrador, envolvendo diferentes áreas do cérebro. Isso pode, de fato, resultar em um aprimoramento das habilidades cognitivas, como memória, atenção e raciocínio lógico-matemático. Além disso, a musicalização pode facilitar a transferência de habilidades cognitivas para outras áreas de aprendizagem, como leitura, escrita e matemática.

Esses objetivos têm o propósito de garantir que as crianças tenham oportunidades de explorar seu próprio corpo, adquirir consciência de suas capacidades motoras, expressar-se de maneira criativa e se desenvolver integralmente, fortalecendo tanto aspectos físicos quanto emocionais e sociais. A música pode desempenhar um papel significativo como aliado na jornada de aprendizagem, fomentando a socialização, facilitando a assimilação de conceitos e auxiliando na descoberta do mundo.

2.4 A Música Como Facilitador do Desenvolvimento Infantil

A música é reconhecida como um poderoso facilitador do desenvolvimento infantil em diversas áreas. Ela desencadeia uma série de benefícios cognitivos, emocionais, sociais e físicos nas crianças, tornando-se uma ferramenta valiosa para os pais, educadores e cuidadores que desejam promover um crescimento saudável e abrangente.

O gesto e o movimento também estão conectados a música, pois o corpo traduz os sons através dos movimentos, gestos e balanços, também nos reflexos, andar, saltar etc. Ao ouvir um impulso sonoro e realizar um movimento corporal, a criança está transpondo o som percebido para outra linguagem, a corporal, usando muitas vezes a dança.

Chiarelli e Barreto (2005) reconhecem que a música desempenha um papel crucial em diversos aspectos, incluindo o desenvolvimento da inteligência, a promoção da interação social e a busca pela harmonia pessoal. Além disso, a música facilita a integração e a inclusão social. Reforçando a importância da música na infância, Gordon (2005) argumenta que todas as crianças nascem com uma predisposição inata para a música e o canto, sendo que o desenvolvimento dessas habilidades dependerá da estimulação que elas recebem, podendo ser amplamente cultivadas, minimizadas ou até mesmo reprimidas.

Brincadeiras que envolvam música, movimentos e canto nos berçários, criam uma percepção rítmica, bebês produzem ruídos e balbucios desde recém-nascidos. Criando diversas experiências e descobertas para os bebês, tanto sonoras quanto musicais.

Desde o nascer, o bebê já manifesta alguns sons, pois os humanos são beneficiados por uma grande ferramenta musical, que é a voz. Ainda no ventre da mãe, a criança se encontra em constante contato com a música, com sons e ruídos diversos. Brito (2003, p.35) afirma que:

[...] na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles (BRITO, 2003, p.35).

A melodia da vida começa desde o início, e a música é a chave para desbloquear o potencial pleno das crianças, elevando-as em uma sinfonia de crescimento que ressoa por toda a vida.

2.5 Crianças, Sons e Música

Crianças, sons e música estão intrinsecamente ligados em uma jornada de desenvolvimento que começa desde o nascimento e continua ao longo da infância. Essa conexão é uma parte fundamental do crescimento e do processo de aprendizado das crianças. Desde o momento em que nascem, as crianças naturalmente produzem sons, aproveitando-se de um valioso instrumento musical que é a própria voz.

Elas são sensíveis a sons e respondem a diferentes estímulos sonoros. Isso é crucial para o desenvolvimento da linguagem, pois as crianças começam a reconhecer padrões sonoros e a associá-los às palavras e à comunicação. A exposição à música ajuda a aprimorar as habilidades de linguagem e comunicação.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional (Brasil, 1998, p. 45), a música é uma linguagem que se manifesta por meio de formas sonoras, permitindo a expressão e a comunicação de sensações, sentimentos e pensamentos através da organização e relação expressiva entre sons e silêncios.

Diversos autores destacam a importância da musicalização para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Segundo Del Ben (2008), a música estimula habilidades como memória, atenção, concentração e raciocínio lógico-matemático. Além disso, a musicalização contribui para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, uma vez que as crianças são expostas a

diferentes ritmos, melodias e letras de músicas. Esses resultados reforçam a importância de incorporar a musicalização de forma eficaz nos programas de Educação Infantil, aproveitando seu potencial para estimular o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Quando utilizada como ferramenta pedagógica, a música se torna uma valiosa fonte de estímulos, enriquecendo a expressão e a comunicação humanas. Ela desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem das crianças, contribuindo significativamente para a melhoria do aprendizado.

A música envolve padrões, ritmo e estrutura, o que pode estimular o pensamento lógico e as habilidades cognitivas das crianças. A prática de tocar instrumentos musicais também melhora o raciocínio e a memória. É uma maneira poderosa para as crianças expressarem suas emoções. Elas podem usar a música como uma forma de expressar alegria, tristeza, medo e outras emoções complexas. Rosa (1990, p.22-23), enfatiza que:

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento.

Dançar ao ritmo da música ou tocar instrumentos requer coordenação motora, melhorando as habilidades motoras finas e grossas das crianças. A música é frequentemente uma atividade social. Cantar em grupo, tocar em bandas ou participar de aulas de música ajuda as crianças a desenvolverem habilidades sociais, como trabalho em equipe, comunicação e empatia.

A música inspira a criatividade e a imaginação. As crianças podem criar suas próprias canções, danças e histórias musicais, promovendo o pensamento criativo. A realização de tarefas musicais, como aprender uma nova canção ou tocar um instrumento em uma apresentação, aumenta a autoestima e a autoconfiança das crianças.

Para Teixeira (2004, p. 29),

Aos poucos a criança vai aumentando sua relação com a música, memorizando canções “cantando histórias”, misturando ideias ou trechos das músicas conhecidas, recriando e adaptando. Muitas vezes, brincando sozinha, acaba inventando longas canções. À medida que as crianças se desenvolvem, começam a cantar com maior precisão e reproduzem ritmos simples orientados por um ritmo

regular, onde os batimentos rítmicos, palmas, batidas nas pernas, pés etc., são observados e reproduzidos com maior cuidado.

A música é uma maneira de introduzir as crianças a diferentes culturas e tradições, promovendo a compreensão e o respeito pela diversidade cultural. A música é divertida e pode ser relaxante. Ela oferece às crianças uma maneira prazerosa de se divertirem, relaxarem e aliviarem o estresse.

[...] a música é um tipo de linguagem, é uma arte, e é de suma importância para o desenvolvimento integral da criança, pois está presente em todas as culturas desde “comemorações, festas, rituais religiosos, manifestações cívicas e políticas” (BRASIL, 1998, p.45).

É importante notar que a musicalidade nas crianças não se limita apenas a ouvir música, mas também inclui a exploração ativa. Encorajar as crianças a se envolverem ativamente com a música desde cedo pode ter um impacto duradouro em seu desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, além de proporcionar muita alegria ao longo de suas vidas.

3 METODOLOGIA

Para a elaboração deste artigo, foram conduzidas investigações com base em fontes literárias, considerando a perspectiva individual de cada autor.

A pesquisa abordou o embasamento teórico proveniente de obras impressas, que incluiu a leitura, análise e interpretação de textos, fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a BNCC, as teorias de Vygotsky e Weigel, bem como outros autores que exploraram os aspectos da música. Esse processo se traduz em uma valiosa contribuição para o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, tornando as atividades escolares mais agradáveis.

Adotou-se, inicialmente, uma abordagem de pesquisa bibliográfica para adquirir um embasamento teórico sobre o impacto da música na educação, reconhecendo a sua relevância no processo educacional. A pesquisa bibliográfica consiste na consulta de fontes que contêm informações previamente publicadas em livros e periódicos. Conforme Lakatos (2007, p.185),

o propósito da revisão bibliográfica reside em permitir que o pesquisador explore todas as fontes disponíveis relacionadas ao tema da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica [...], abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revista, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádios, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes, e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, querem publicadas, quer gravadas (LAKATOS, 2007, p.185).

A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa e exploratória, com o objetivo de analisar os principais benefícios da música como instrumento de ensino. Além disso, buscou-se esclarecer as perspectivas de educadores e pesquisadores renomados sobre o tema em questão.

Flick, Von Kardorff e Steinke (2000) ressaltam que há quatro fundamentos teóricos que sustentam a pesquisa qualitativa. O primeiro destes fundamentos consiste na concepção da realidade social, a qual pode ser entendida como uma construção coletiva de significados. O segundo se baseia na ênfase dada aos processos e à reflexão. O terceiro destaca as condições de vida que adquirem relevância através de significados subjetivos. Por último, enfatiza-se o caráter comunicativo da realidade social, que permite a reconfiguração das práticas de construção das realidades sociais, tornando-se assim o ponto de partida da investigação.

Adicionalmente, ao investigar documentos oficiais da educação brasileira, ressaltou-se o caráter documental desta pesquisa, o que contribuiu para estabelecer uma base sólida e concreta. Dessa forma, por meio da metodologia empregada, que traçou trajetórias, levantou questionamentos e estimulou reflexões, delineou-se a investigação, fornecendo elementos para responder à pergunta central do estudo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou enfatizar a importância do papel do professor na Educação Infantil e o valor da musicalização como uma ferramenta pedagógica eficaz no desenvolvimento integral das crianças. O professor desempenha um papel fundamental como mediador do

conhecimento, proporcionando um ambiente estimulante, respeitando as características e necessidades individuais de cada aluno e estimulando o desenvolvimento socioemocional.

Além disso, a musicalização na Educação Infantil se revelou uma prática poderosa que contribui para o crescimento cognitivo, linguístico, emocional, social e motor das crianças. Por meio da música, as crianças podem explorar sua criatividade, expressar emoções, aprimorar suas habilidades linguísticas e desenvolver sua coordenação motora. A musicalização também promove a socialização, a cooperação e a inclusão.

A prática da musicalização na Educação Infantil demonstrou ter um amplo espectro de impactos positivos no desenvolvimento das crianças, abrangendo diversas áreas. Esses resultados reforçam a importância de incorporar a musicalização de forma eficaz nos programas de Educação Infantil, aproveitando seu potencial para estimular o desenvolvimento cognitivo das crianças.

A musicalização também desempenha um papel significativo no desenvolvimento da linguagem. Através do canto, exploração de sons e ritmos, as crianças são expostas a elementos linguísticos importantes, como entonação, ritmo, melodia e estrutura das palavras. Isso pode contribuir para a aquisição da linguagem oral e escrita, além de desenvolver a consciência fonológica. Podendo ser vista como uma ferramenta eficaz para enriquecer o ambiente linguístico das crianças na Educação Infantil, oferecendo oportunidades para aprimorar suas habilidades de comunicação e linguagem.

A prática da musicalização demonstrou ter impacto tanto no desenvolvimento emocional quanto social das crianças. A música permite que as crianças expressem suas emoções de forma criativa e não verbal, promovendo o desenvolvimento da inteligência emocional e a capacidade de lidar com suas emoções de maneira saudável. Além disso, as atividades musicais coletivas incentivam a interação e cooperação entre as crianças, ensinando valores como compartilhar, respeitar o espaço dos outros e trabalhar em equipe.

A musicalização não apenas enriquece o mundo emocional das crianças, mas também contribui para a construção de habilidades sociais e valores fundamentais de convivência, exerce influência positiva no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças. Por meio da dança, toque de instrumentos e movimentos corporais em resposta à música, as crianças

desenvolvem habilidades motoras finas e grossas, coordenação, equilíbrio e controle de movimentos.

A prática da musicalização na Educação Infantil demonstrou ter impactos significativos e positivos no desenvolvimento das crianças. Esses resultados enfatizam a importância de incorporar a música de maneira eficaz no ambiente educacional das crianças em idade pré-escolar, oferecendo oportunidades ricas para enriquecer seu desenvolvimento global. Ao fazê-lo, educadores podem contribuir para o crescimento saudável e integral das crianças desde os primeiros anos de vida.

Portanto, é crucial que os educadores reconheçam o potencial da musicalização como uma ferramenta valiosa na promoção do desenvolvimento das crianças desde os primeiros anos de vida. Ao incorporar a música de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas, os professores podem oferecer experiências enriquecedoras que prepararão as crianças para um futuro saudável e bem-sucedido.

Assim, a parceria entre o professor e a musicalização na Educação Infantil cria um ambiente educacional que valoriza a individualidade de cada criança, promove a aprendizagem significativa e contribui para o florescimento de habilidades para a vida futura.

Em última análise, os resultados desta pesquisa reforçam a importância de integrar a musicalização de forma eficaz no ambiente educacional da Educação Infantil. Os educadores desempenham um papel fundamental na criação de um ambiente estimulante e na facilitação do desenvolvimento global das crianças. Ao incorporar a música de maneira consciente e intencional em suas práticas pedagógicas, os professores podem contribuir significativamente para o crescimento saudável e bem-sucedido das crianças desde os primeiros anos de vida.

5 REFERENCIAS

ANDRÉ, C.; LELORD, F. **A força das emoções**. Cascais: Editora Pergaminho, 2002.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009b, Seção 1, P. 18.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 3. Conhecimento de Mundo**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.

CHIARELLI, L. K. M.; BARRETO, S. DE J. **A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**. Revista *Recre@rte*, n. 3, 2005.

COSTA, Marques da. **Música na Pré-Escola Primária**. Rio de Janeiro: Olympio, 1969.

DAMÁSIO, António. **Ao encontro de Espinosa: As Emoções Sociais e a Neurologia do Sentir**. Mem Martins: Publicações Europa-América, 2003.

DEL BEN, L. **A importância da música na educação infantil: uma abordagem teórica**. Revista *Música Hodie*, 8(1), 61-74, 2008.

FLICK, U., VON KARDORFF, E. & STEINKE, I. (Orgs.) (2000) **Was ist qualitative Forschung?** Einleitung und Überblick, (pp. 13- 29).

FONTEERRADA, M. **A música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. Campinas: Papirus Editora, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GORDON, Edwin. **Teoria da Aprendizagem Musical para Recém-Nascidos e Crianças em Idade Pré-Escolar**. Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

HALLAM, S. **The power of music: Its impact on the intellectual, social and personal development of children and young people**. *International Journal of Music Education*, 28(3), 269-289, 2010.

KOELLREUTTER. **Música viva e Koellreutter: encontros em direção à modernidade**. São Paulo: Ed.Musas, 2001.

LAKATOS, Eva Maria, Maria de Andrade Marconi. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MOREIRA, Paulo. **Ser Professor: competências básicas 3 – Emoções positivas e regulação emocional**. Porto: Porto Editora, 2010.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

ROSA, L. S. S. **Educação musical para a pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990.

SCHELLENBERG, E. G. **Music lessons enhance IQ**. *Psychological Science*, 15(8), 511-514, 2004.

SWANWICK, K. **Música, pensamento e educação**. Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

TEIXEIRA, Viviana Pitombo. **A História da Música e seu papel na Educação Infantil**, 2002. Monografia (Curso de Pedagogia). Universidade São Francisco – Itatiba. P. 29-32.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 1984.

VYGOTSKY, L. S. **Mind in society: The development of higher psychological processes**. Harvard University Press, 1978.

WEIGEL, ANNA MARIA GONÇALVES. **Brincando de Música**. Porto Alegre, Kuarup, 1988.



FACULDADE ADVENTISTA
DE MINAS GERAIS

Caixa Postal - 144 - Lavras, MG - Cep 37203-700
Rua Joaquim Gomes Guerra, nº 590 - Bairro Kennedy - (35) 3829-3902